

# FUNDAMENTAL

Regional

«Nas ruas do Carregado sentimos a revolta de uma população abandonada.»

2009-12-03

Pedro Afonso Monteiro, vereador eleito pela coligação Pela Nossa Terra, na primeira entrevista depois de 11 de Outubro.



**Estas primeiras semanas do novo mandato têm correspondido àquilo que era aguardado pelo Pedro Afonso no contexto do novo cenário que resultou das eleições de Outubro?**

Penso que ainda é um pouco cedo para perceber se efectivamente este novo executivo socialista representa a mudança que tanto apregoou durante a campanha eleitoral, ou se, pelo contrário, continuará a ser mais do mesmo. A coligação, embora tenha perdido as eleições, obteve um resultado muito significativo. O nosso projecto teve a adesão de muitos alenquerenses e vamos continuar a bater-nos por esse projecto durante estes quatro anos.

**Atendendo à forma como os trabalhos têm decorrido nestas primeiras semanas, considera que é possível ao partido socialista levar o mandato até ao fim com maioria relativa?**

Tudo depende do partido socialista. Eu acho que é possível, não será a primeira câmara a ser gerida sem maioria absoluta. Recordo que o Bombarral governou, há dois mandatos, durante quatro anos sem ter um único orçamento aprovado. Mas essa não é a nossa postura, a de fazer uma oposição de bota-abaixo. Temos bem definido o caminho que queremos para Alenquer e não vamos abdicar um milímetro desse mesmo caminho. Se houver uma comunhão de pontos de vista, muito bem. Caso contrário, não teremos o mínimo problema em votar contra.

**O PS chumbou uma recomendação da coligação no sentido de ser construído o quanto antes o parque urbano no Carregado, com o respectivo campo de futebol incluído. Peça um comentário a esse episódio da última Assembleia Municipal.**

Essa recomendação nem tão pouco vinha a dizer onde era o local recomendado. Foi tal qual como disse, uma recomendação chumbada pelo partido socialista, e daí eu colocar bastantes dúvidas em relação à tão badalada mudança que o PS apregoou em campanha.

**A coligação, de resto, continua a afirmar em comunicados de imprensa que a Câmara esquece o Carregado. Ainda hoje, 25 de Novembro, recebemos uma nota nesse sentido.**

**Existem claros indícios que a desconfiança da CPNT em relação à Câmara e ao Carregado é evidente.**

Essa posição tem a ver com a alteração que houve ao orçamento e que foi discutida na reunião de Câmara de 23 de Novembro. Quando se diz que não há verba para fazer o levantamento topográfico dos planos de pormenor do Carregado, ou quando se diz que o PDM está parado porque não há verbas e depois vimos a constatar que se retira verbas dessas rubricas para colocar em outras rubricas, convenhamos que tudo isso vai contra todas as boas intenções que apregoam em relação ao Carregado. Por isso é que votámos contra a alteração ao orçamento.

**Esse é o sinal evidente que afinal o Carregado não é assim uma prioridade, passe o pleonasmo, tão prioritária para a Câmara de Alenquer?**

No próximo dia 30 vai estar em discussão na sessão de Câmara o parque urbano do Carregado. Eu acho que as pessoas do Carregado têm toda a razão em revelar toda a sua indignação. Quando passamos pelas ruas do Carregado sentimos com facilidade o sentimento de revolta que há na população da freguesia, por se sentir abandonada por parte da Câmara de Alenquer.

**Trata-se de falta de sensibilidade, falta de vontade política herdada do anterior executivo ou uma espécie de retaliação porque o Carregado votou massivamente contra o projecto do PS para a Câmara?**

Neste momento eu acho que é uma mistura de tudo, e inclusive de falta de dinheiro também, porque a Câmara não está nada famosa em termos financeiros, estando mesmo a atravessar uma situação complicada. Há muita dificuldade por parte da Câmara em compreender as pessoas e as necessidades do Carregado, isso é um facto, já que o Carregado cresceu de uma forma exponencial e a Câmara nunca teve capacidade para corresponder às necessidades inerentes, para ordenar, para criar espaços verdes e proporcionar às pessoas qualidade de vida. O Carregado transformou-se nos últimos anos num subúrbio de Lisboa com pouca qualidade de vida, as pessoas estão muito descontentes e manifestaram-no bem nas últimas eleições.

**A situação financeira da Câmara deixa a coligação preocupada?**

Nós temos vindo ao longo dos últimos anos a alertar para essa situação, continuamos a fazê-lo e vamos aguardar com expectativa o próximo orçamento, que deve estar para breve.

**O que é que o Pedro Afonso sente quando vê uma equipa do concelho a disputar a Liga Vitalis e a ter que jogar no Cartaxo?**

Há uma dualidade de sentimentos. Por um lado, um grande orgulho por ter uma equipa do concelho de Alenquer que esteja no patamar em que o Carregado se encontra. Por outro lado, muito tristes porque Carregado merecia ter, já hoje, as condições necessárias para jogar a Liga Vitalis em casa, no Carregado. O Carregado esteve mais do que um ano na segunda divisão e a Câmara, em conjunto com a Associação Desportiva, deveria ter acautelado esta possibilidade. Eu realço que já estamos no último quadro comunitário, acabam os fundos comunitários em 2013 e neste último quadro há verbas significativas para a reabilitação e para as infra-estruturas.

**Mas nesse caso a Câmara tem que apresentar projectos e garantir uma parte das verbas. Há capacidade para tal?**

Bom, se não há, então temos um problema muito sério de falta de capacidade de gestão e de planeamento.

**A direcção do Carregado já afirmou que não está interessada num equipamento municipal, e dá preferência a um estádio exclusivo. Qual é a posição da coligação nesse contexto?**

Nós tivemos recentemente uma reunião com a direcção do Carregado precisamente para esclarecer toda essa situação. O que nos foi comunicado é que a posição da Associação é esta: qualquer das situações serve ao Carregado desde que possa dispôr de um estádio, tanto fazendo que seja um estádio municipal que possa ser utilizado mediante protocolo com a ADC ou através da cedência de um terreno no qual o próprio clube arranja forma de tentar construir o seu estádio. Segundo me pareceu, não há uma posição fechada por parte da direcção do Carregado no sentido de querer apenas a solução de um terreno para construir um estádio próprio. É que perante tantos adiamentos, tantos projectos protelados e tantos atrasos o clube o que quer é uma solução, tendo chegado ao ponto de dizer "dêem-nos o terreno que nós fazemos o resto".

**Se dependesse da coligação, o terreno seria disponibilizado desde já?**

Sem dúvida. É um assunto que carece de muita atenção, de tratamento urgente, e na próxima segunda-feira [30 de Novembro] vamos discuti-lo em Câmara. É um dos assuntos mais urgentes de resolver no concelho neste momento.

**Nuno Cláudio**